

36º - ALERTA AOS CRISTÃOS

1ª Tessalonicenses 5.19-22 - *“Não apagueis o Espírito. Não desprezeis as profecias; julgai todas as coisas, retende o que é bom; abstende-vos de toda forma de mal”*.

Existe uma pergunta que assusta: Onde você vai passar a eternidade? Muitas pessoas nunca pensaram sobre a eternidade. Vivem suas vidas olhando apenas para o aqui e agora. Buscam o bem-estar e se acomodam ao conquistá-lo. Ouvem falar de Deus, mas o tratam como algo impessoal ou indiferente ao cotidiano. Não se apercebem das responsabilidades que tem com Deus e das implicações de suas atitudes em relação à vida que terão após a morte.

É comum ouvir falar a respeito da vida espiritual: Tome cuidado com a vida espiritual! Invista na vida espiritual! e por aí afora. Fala-se de vida espiritual como se o cotidiano não fizesse parte desse mundo espiritual também. Vida espiritual é entendida como momentos de culto.

O homem acaba sendo dividido em material e espiritual como se fosse possível dividir as ações humanas em material e espiritual. O material e espiritual se fundem na vida humana e não há como fazer tal divisão. São indivisíveis.

A realidade é que o homem vive e essa vida tem implicações em dois mundos. Todas as ações humanas têm implicações materiais e espirituais. Ninguém fala, pensa ou age sem ser influenciado pelos mundos material e espiritual. A vida do homem é uma mescla desses dois mundos. O que muda é a importância que cada um dá a cada um deles.

Quanto mais o homem estiver ligado ao mundo material, mais voltado para carne ele estará. Se se voltar mais para cuidados com o mundo espiritual ele ouvirá mais a voz do Espírito de Deus. Onde estiver o tesouro ali estará o coração.

O mundo material é marcado pelo tempo. Nesse mundo o homem pode ver e perceber as coisas com clareza, pois o material é palpável, visível e pode ser percebido pelos sentidos. O mundo espiritual não é influenciado pelo tempo e não pode ser percebido pelos sentidos.

O corpo humano é material e temporal. A alma do homem é espiritual e eterna. Tendo iniciada a existência da alma humana ela nunca mais terá fim. E o

corpo, que é material, para viver no mundo espiritual, terá de receber um tratamento especial.

A alma do homem, sendo espiritual, se comunica com muito mais facilidade com o mundo espiritual. Essa comunicação se tornou deficiente após o pecado, mas ela ainda existe.

Tanto o Bem quanto o Mal se comunicam com a alma humana de maneiras inexplicáveis. Eles, Deus e o diabo, ensinam, direcionam e influenciam as atitudes humanas comunicando-se diretamente com a alma.

Essa comunicação não se limita a fala ou gestos, pois ela independe dos sentidos humanos. Eles falam à alma humana coisas que os sentidos não percebem e, por isto, muitas atitudes humanas são inexplicáveis porque foram tomadas baseadas na comunicação com o mundo espiritual sem a percepção natural dos sentidos.

Um exemplo dessa comunicação sem a participação dos sentidos é a ação do Espírito Santo ao nos ensinar que somos filhos de Deus. Paulo diz: *“O Espírito Santo comunica ao nosso espírito que somos filhos de Deus”*. Esta é uma comunicação espiritual que não é captada pelos sentidos, mas é ela que dá ao homem a certeza da sua adoção como filho de Deus.

Não há como viver a vida material em um momento e a vida espiritual em outro. Há, sim, momentos em que o homem dá prioridade a atividades distintas, mas isto não quer dizer que ele estará ligado apenas a um aspecto de sua vida.

Por exemplo: quando o jovem vai à uma academia ele visa o melhoramento muscular. Isto está mais ligado ao material, apesar de as intenções terem ligações com o mundo espiritual. Também, quando o homem se recolhe em momentos de oração ou contemplação ele visa o melhoramento espiritual. O corre-corre da vida impede que tenha uma percepção correta do que Deus diz. É por isto que esses momentos a sós com Deus são de uma importância vital para sua vida. Mas mesmo nesses momentos de busca pelo espiritual o homem não se desliga do seu mundo material.

O estudo de hoje discute sobre a união existente entre os mundos espiritual e material. Desperta nos servos de Deus o cuidado com sua vida, como sendo ela

uma dádiva de Deus, e também desperta para o cuidado que deve ser tomado com as atividades do cotidiano, pois elas fazem parte integrante e tem implicações em sua vida material e espiritual.

A vida espiritual não se resume ao momento do culto. Trabalhar na roça, em secretarias, em balcões de lojas e supermercados, como vendedores, enfermeiros, médicos, advogados, professores, donas de casa... enfim, todas as profissões, sejam elas quais forem, também são atividades espirituais. Muitas pessoas não veem o seu trabalho como uma atividade espiritual, mas é. Deus o colocou no seu lugar de trabalho para que você o sirva naquela atividade que você desempenha.

Este estudo ressalta no texto os alertas deixados por Paulo aos cristãos para que tenham cuidado com sua vida em todos os aspectos. Observe e receba esses alertas para você também. Verifique se algum deles ressalta alguma deficiência em tua vida. Se isso acontecer – corrija-te.

Trataremos sobre: **ALERTAS AOS CRISTÃOS.**

O primeiro alerta: **ESTEJA PRONTO A OUVIR O QUE DEUS FALA CONTIGO** - *“Não apagueis o Espírito”*.

O homem tem de aprender a ouvir a Deus e a agir de acordo com esse mover do Espírito Santo. Quer o homem seja crente ou não, ele ouve Deus falar à sua consciência da mesma maneira. Deus mostra a todos os homens o melhor caminho. A diferença entre o crente e o incrédulo é que o servo de Deus o ouve, dá crédito ao seu comunicado e age de conformidade com ele. Os incrédulos ouvem, tomam ciência da atitude correta, mas agem contrários à vontade divina.

Por essa rebeldia serão responsabilizados por Deus. A rebeldia é tão séria para Deus que Ele a trata com o mesmo rigor que trata a feitiçaria. 1º Samuel 15.23, diz: *“A rebelião é como o pecado de feitiçaria”*. Deus condena à morte todos os feiticeiros e diz que eles não entrarão nos céus. Do mesmo modo, não entrarão nos céus todos aqueles que forem rebeldes à voz do Senhor.

Creio que é nesse sentido que Paulo fala aos Tessalonicenses: *“Não apagueis o Espírito”*. A palavra apagar pode ter vários significados. Entre eles:

Extinguir, embaçar, obscurecer ou atrapalhar. Sei que podem ter outros significados, mas vou dar atenção a estes.

Nenhum homem tem o poder de extinguir a atuação do Espírito Santo, por isso, penso eu que o *“apagar o Espírito”*, como ensinado por Paulo, não quer dizer isto. O Espírito Santo é Deus e como tal tem todo poder. De maneira alguma poderá ter a sua ação impedida pelo homem. O homem é menor que o Espírito e a força do maior é que domina o menor. *“Agindo Deus, quem impedirá?”* O homem não tem a capacidade de impedir a ação do Espírito Santo de Deus em sua vida.

A salvação do homem se inicia no coração de Deus. Deus vê e deseja salvar o homem e o salva. Sem Deus o homem está morto, sem sentidos e por isto impossibilitado de fazer qualquer ação positiva em direção a Deus.

A atuação do Espírito Santo na vida do crente se inicia na regeneração de alguém que estava morto, incapaz de desejar ou buscar vida. A partir da regeneração o Espírito Santo inicia o processo de santificação fazendo o homem desejar fazer a vontade de Deus.

O homem não pode extinguir a atuação divina em sua vida como o morto não pode impedir que qualquer pessoa faça mal ao seu corpo. Ele não tem capacidade de impedir que o Espírito Santo fale ao seu coração. Ele não pode amarrar a boca do Espírito Santo e impedir o seu trabalho. Se o Espírito Santo quer falar ele fala.

Em Efésios 6.16, Paulo diz que o cristão deve abraçar o escudo da fé com o qual pode apagar todos os dardos inflamados do maligno. Essa é uma atitude que reflete outros sentidos da palavra apagar, como citei acima: embaçar, obscurecer ou atrapalhar. Os dardos do inimigo têm a sua direção mudada e o seu caminho obstruído, anulando o mal que faria ao homem. Com o escudo dá fé é possível atrapalhar um ataque espiritual do inimigo contra a sua vida.

Nesse sentido é que creio que Paulo quis aplicar as palavras *“Não apagueis o Espírito”*. O Espírito Santo ensina e direciona, mas as vezes o homem caminha para outra direção, contrário à vontade de Deus. Assim o homem não obedece à

voz do Espírito Santo. Com isto a vontade do Espírito Santo é ouvida, captada e entendida, mas não é obedecida.

As vezes Deus permite que o homem ande pelos caminhos do seu coração, em desobediência ao Espírito, deixando que colha os maus frutos dessa escolha. No momento oportuno, Deus o atrai de uma maneira irresistível e aí o homem se torna incapaz de apagar, obstruir ou impedir qualquer atuação do Espírito e também se torna incapaz de desobedecê-lo. Deus respeita as escolhas do homem até ao ponto dessas escolhas não afetarem Seu projeto para a vida dos escolhidos.

A luta da Carne contra o Espírito é descrita por Paulo em Romanos capítulo oito. Ele mostra claramente que há possibilidade de o homem dar prioridade à voz da carne e por isso andar por caminhos tortuosos que trazem uma série de problemas e complicações para sua vida. Esses caminhos não são os ensinados pelo Espírito Santo, pelo contrário, são os induzidos pela vontade humana caída. Quando o homem deixa de ouvir a voz do Espírito Santo e ouve a sua carne ele *“Apaga o Espírito”*.

Nosso vocabulário é formado pela junção de várias línguas, inclusive do grego. Uma palavra conhecida por todos, que vem do grego, é *“entusiasmo”*. Uma pessoa entusiasmada não se abate facilmente, tem forças para lutar, é feliz e tem a capacidade de sorrir até nas piores situações. Mas poucos sabem que entusiasmo tem tudo a ver com a ação do Espírito Santo.

A palavra entusiasmo é formada por uma junção muito interessante. As palavras que formam entusiasmo são: Em (dentro, junto) e Theós (Deus). A tradução literal de entusiasmo seria: Em Deus.

Sendo assim, ter entusiasmo é ser uma pessoa que está cheio de Deus ou dentro de Sua vontade. Entusiasmo é plenitude do Espírito Santo. Somente uma pessoa que ouve e obedece à voz do Espírito Santo é que pode ser entusiasmada. Aqueles que *“Apagam o Espírito”* terminam por viver segundo a carne e por isso encontram a tristeza, a morte e a destruição eterna.

Chico Anísio tem uma personagem chamada Vampiro Brasileiro. Ele sempre diz: *“Não creu neu, se findou-se!”* Não ouvir o Espírito é querer a morte.

O segundo alerta: **ESTEJA PRONTO A OUVIR OS MENSAGEIROS DE DEUS** - *“Não desprezeis as profecias”*.

O Espírito Santo fala de duas maneiras. Uma é espiritual e a outra é natural. Uma é diretamente à alma. A outra envolve os sentidos. Numa o Espírito Santo fala diretamente. Noutra ele usa pessoas.

Lembra-te que estamos tratando a respeito da vida material e da vida espiritual. Já disse que tanto Deus quanto o diabo falam diretamente à alma do homem de maneira imperceptível aos sentidos. Esta é uma das maneiras de comunicação do Espírito Santo com o homem.

Há, também, outra maneira de comunicação, não direcionada apenas à alma, de forma imperceptível, mas usando os sentidos. Nesta maneira de comunicação o homem pode ver, ouvir e sentir o que se fala e quem fala. Nela o homem pode interagir de forma consciente com o comunicador. Nessa comunicação o Espírito Santo fala através de pessoas, trazendo profecias, ou seja, ensinando qual é a vontade de Deus, para que através dessas profecias os Seus filhos se afastem do mal caminho, se aproximem de Deus e o obedeçam.

O Espírito Santo fala à alma (espiritual e imperceptível) e fala ao corpo (material, natural e perceptível). Tanto numa, como noutra maneira, a obrigação do servo do Senhor é ouvir e obedecer ao Espírito de Deus.

Deus usará pessoas para te transmitir a Sua vontade. Você deve ouvir e obedecer. O problema é que muitas pessoas não entendem o sentido da profecia bíblica. Profecia tem sido tratada como adivinhação do futuro. Isso não é profecia. E mais, na lista dos que não entrarão no reino dos céus estão os adivinhos. Deus não quer que você dê ouvidos às adivinhações, mas sim, que você ouça e dê crédito às profecias.

O texto mais usado para falar sobre dons é 1ª Coríntios 12 e 14. Neles encontramos dons do Espírito Santo que a Igreja, de forma geral, tem procurado adquirir, as vezes com mais ou menos empenho. Entre estes o dom de profecia tem sido procurado com mais empenho, talvez por causa do próprio texto bíblico que diz: *“Quem profetiza é superior ao que fala em línguas”* (14.5) e *“Portanto, meus irmãos, procurai com zelo o dom de profetizar”* (14.39).

A necessidade humana por reconhecimento tem levados muitos a buscar esse dom para que possa conseguir alguma proeminência na igreja. Esses se esquecem que o dom do Espírito Santo tem como objetivo a edificação da igreja e nunca o engrandecimento pessoal (14.12).

Se profecia não é adivinhação de futuro (Prognosticação) então o que é profecia? 1ª Coríntios 14.3, nos dá a resposta de uma forma extremamente clara e objetiva: *“Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando”*.

Viram como é claro? Profecia não é falar mistérios. Profetizar é aplicar a Palavra de Deus à vida dos Seus servos para ajudá-los na caminhada rumo à santificação. O que tínhamos que saber do futuro nos foi revelado pela Palavra de Deus. Profetizar é cuidar da Igreja preparando-a para encontrar-se com o Senhor, através da edificação, exortação e consolação.

A edificação é realizada com o uso da Palavra de Deus. A pessoa é iniciada nos caminhos do Senhor e preparada para andar nele. Ela é ensinada para que, apesar de todos os percalços, não se desvie dele. Todos os cristãos foram incumbidos por Deus com a tarefa de edificar o seu irmão para que esteja pronto para encontra-se com Deus.

A exortação também é tarefa tua. Sobre o dever de admoestar e exortar nós já tratamos num estudo passado. Cabe a você, como cristão, cuidar da vida do irmão, alertando e advertindo do erro, e em caso de insistência, cabe a você denunciá-lo para que seja punido para que veja o quanto o seu pecado é penoso ao Senhor e à sua igreja. Cuide do teu irmão como você cuida de uma criança que está aprendendo a andar. Proteja a vida do teu irmão através da exortação e cuidado diário.

Profecia é consolação. Falamos a respeito da consolação. Essa tarefa cabe a você. Os perdidos, tristes, desanimados e desviados necessitam do trabalho de consolação, que é parte da tríade do trabalho profético. A consolação tem o objetivo de amparar e direcionar todos os que estão perdidos, sem rumo, para que consigam ver novamente o caminho que perderam e possam retornar a ele.

O trabalho do profeta não é adivinhar o futuro. Não cabe ao profeta ficar dizendo com quem a pessoa vai se casar, se vai ou não arrumar emprego, se vai conseguir concretizar o negócio ou não. Cabe ao profeta edificar, exortar e consolar o povo do Senhor usando a Bíblia.

Por este motivo é que Paulo disse: *“Não desprezeis as profecias”*. Ele não quis dizer que você tem que dar ouvidos a todos os que falam em nome de Deus, como profetas. Ele está te alertando para o fato de o Espírito Santo se comunicar contigo através de pessoas, com o objetivo de te alertar quanto à pureza e à santidade exigidas por Deus, que por um acaso, você pode estar sendo negligente. Cuidado. Satanás também usa pessoas para te enganar.

Não desprezes quando alguém te alertar de um erro. Não trate esse aviso como algo desprezível. Esta é uma das maneiras de comunicação do Espírito. Muitos *“Apagam o Espírito”* quando escutam a Sua voz alertando à consciência sobre o erro e agem contrários à Sua voz. Também *“desprezam as profecias”* quando alguém é usado por Deus para avisá-lo do erro, continuando a praticá-lo como se de nada soubesse.

O cuidado com tua vida, seja no sentido material ou espiritual, se inicia com o ouvir a voz de Deus. Aqueles que ouvem a voz do Espírito, seja através da consciência ou através de pessoas usadas por ele, e obedecem, corrigem os defeitos, abandonam os seus vícios e costumes indignos de um crente e se santificam para Deus. Os desobedientes, por serem rebeldes e obstinados, acabam se perdendo e encontrando a destruição final. A recomendação de Paulo, minha e de todos os que te amam é: Ouçam e obedeçam à voz do Senhor!

O terceiro alerta: **JULGUE A MENSAGEM QUE VOCÊ ESCUTA** – *“Julgai todas as coisas, retende o que é bom”*.

O que você faz em tua casa com as coisas que não se aproveitam? Joga fora não é? Na tua vida cristã também deve ser assim: Guarde apenas o que é bom e que se aproveita (o que vem de Deus), o restante é lixo. Jogue fora!

Muitas informações nos chegam aos ouvidos através dos vários meios de comunicação e nem todas elas são proveitosas. Muitos estão usando o nome de Jesus de uma forma comercial. O nome *“Jesus”* vende. E vende muito!

Os produtos gospel estão em alta e a preço acima do mercado. Se a mercadoria tiver o nome “*Jesus*” as pessoas compram. O problema é que muitos desses produtos ou mensagem que nos são passadas em nome de Jesus tem um conteúdo adulterado ou uma mensagem diferente do Evangelho genuíno de Jesus.

Quando paramos para ouvi-las e lhes damos crédito as informações adulteradas passam a ser utilizadas pelo inimigo para nos desviar da verdadeira mensagem bíblica. Você já participou de “*Rodeio Gospel*”? Pois é, ele já existe e muitos participam como tendo ele algum proveito para o crescimento espiritual.

O cuidado de Paulo é nesse sentido: “*Julgai todas as coisas, retende o que é bom*”. Você deve ouvir pregadores diversos. Isto é ótimo para o teu crescimento espiritual. Não há problemas em ouvir mensageiros de outras denominações, no entanto, deve-se ter a sensibilidade e sabedoria para não cair no conto do lobo em pele de cordeiro. É possível que pregadores ensinem mensagens falsas que podem desviar-te do caminho da salvação. Falsos profetas já existiam no Antigo Testamento e continuam espalhados pelo mundo afora. Eles existem aos montes. Cuidado!

Todas as vezes que você ouvir alguém pregar, seja em tua igreja ou em outra, faça o teste dos crentes de Beréia. Compare o que ouviu com o registro da Palavra de Deus. O que foi bom e proveitoso guarde e use. O conteúdo duvidoso descarte. Jogue no lixo e de maneira alguma repasse a outros, assim você evitará que eles sejam contaminados com o falso ensino.

O ensino falso é muito parecido com o verdadeiro. Não é de se admirar que alguns crentes sejam enganados por eles. O cuidado com a mensagem que entra em teus ouvidos deve ser tomado sempre. Esse aviso já fora dado aos crentes de Tessalônica e continua sendo dado aos crentes de hoje.

Uma das heresias ensinadas por pregadores falsos é a negação da soberania de Deus. Muitos pregadores estão colocando o domínio das decisões nas mãos das pessoas e deixando elas se sentirem dominadoras de tudo, até de Deus. Esse ensino é tremendamente falso, pois Deus é soberano e Suas ações

independem da vontade dos homens. Deus não pode ser e não é manipulado por quem quer que seja.

A vontade de Deus prevalece sempre do mesmo modo como prevalece a vontade de um rei em seus domínios. Deus é o Rei do Universo e Sua glória ele não dá a nenhum outro – Ele é o único Soberano. Você e eu não passamos de servos.

As frases: “*Eu não aceito!*”, “*Eu repreendo!*”, “*Eu decreto!*” e outras tantas que denotam um poder humano de decisões sobrenaturais são resultado de vários ensinamentos falsos. Esses ensinamentos falsos não formam servos para Deus. Eles formam senhores sem poder, mas que, como diz o ditado popular: “*Se acham!*” Foram enganados porque não usaram o princípio ensinado por Paulo: “*Julgai todas as coisas, retende o que é bom*”.

Existem outros: O ensino de obras como forma de ganhar créditos com Deus; uso de objetos como forma de transportar a bênção de Deus para o lar, como: Pingentes, amuletos, fitas no braço, copo com água, rosa unguida, óleo sagrado, sabonete da purificação, sal santo... Esses e outros ensinamentos têm poluído a igreja do Senhor e muitos dos servos de Deus têm se deixado enganar por não julgar todas as coisas que escutam e retendo somente o que é bom. Cabe a você a decisão de filtrar o ensino que recebe, guardando somente o que é bom.

Não caia nas garras do inimigo. Seja esperto, cuidadoso, inteligente, sábio, astuto, capaz... use de todas as formas possíveis para conseguir chegar à verdade pura do evangelho. Estude, medite na Palavra de Deus, gaste tempo no julgamento do que ouviu confrontando com o ensino bíblico. Não se deixe enganar por quem quer que seja, quer ocupe posição importante ou não. A verdade que deve permanecer é a verdade de Deus. O resto é pura adulteração da verdade. Não se deixe enganar!

O quarto alerta: **NÃO PRATIQUE O MAL** – “*Abstende-vos de toda forma de mal*”.

Deus é puro, santo e perfeito. Ele é todo bom e não habita mal algum em Seu ser. Deus escolheu um povo para ser Sua propriedade exclusiva e mostrar ao mundo a Sua glória. Esse povo recebeu a adoção por meio de Jesus Cristo e

passou a ser identificado como povo escolhido de Deus. Uma exigência que Deus fez e faz a esse povo é que sejam santos, como Ele é Santo.

Se você aceitou a Jesus como salvador; se ora somente em nome de Jesus; Se você deixou de confiar em si para tentar salvar-se e confia somente nos atos redentores de Jesus para conseguir a salvação, então você faz parte desse povo escolhido. E como povo escolhido pesa sobre você a responsabilidade de ser santo como o teu Deus.

Paulo disse que os crentes deveriam *“Absterem-se de toda forma de mal”*. O mundo é mal e todos os servos do mundo também o são. Todos eles são escravos do inimigo e tentarão nos desviar do caminho do Senhor.

É por isto que o Salmo 1.1,2, diz: *“Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores”*. O mundo é mal e se você estiver com ele você se contaminará.

Quando o servo do Senhor anda com pessoas que não fazem parte do povo de Deus ele inicia um processo de deterioração no qual ele começa a participar aos poucos dos costumes deles e logo, logo mesmo, ele estará igualzinho a eles. Passará a falar e a agir como se fosse um deles.

É por isto que Paulo disse em 1ª Coríntios 15.33 – *“Não vos enganeis: As más conversações corrompem os bons costumes”*. Afasta-te do mal e de todos aqueles que podem te induzir a ele. Tenha o cuidado de deixar sair da tua boca somente o que é bom e agradável a Deus e que possa servir para a edificação das pessoas que estão perto de ti. *“Abstenha-se de toda a forma de mal”*.

Paulo deu quatro alertas: Não apagueis o Espírito; não desprezeis as profecias; julgai todas as coisas e retende o que é bom; e por fim disse: abstende-vos de toda forma de mal. Os alertas somente poderão trazer algum benefício para você se forem ouvidos e receberem créditos. Se você ler esse estudo e continuar do mesmo jeito, sem ouvir a Deus e aos homens enviados por Ele; continuando a ouvir tudo sem o cuidado de filtrar o que é verdadeiro e bom, jogando o que não presta fora; se continuar a participar do mundo, sem se abster do mal, agindo como agem os filhos das trevas que são acostumados com o mal,

então essas alertas de Paulo e também desse teu pastor, não passarão de meras palavras inúteis, e no final você encontrará a perdição. Não é isto que queremos!

O nosso desejo é que você cresça material e espiritualmente. Tanto um como o outro modo de ser mostrará o cuidado, o respeito e o valor que você tem dado ao fato de ser um cristão.